

Novas evidências do MEI no Cadastro Único

Resultados do Relacionamento entre CadÚnico, Atendimentos Sebrae e Cartão CNPJ/RFB

O empreendedorismo é, para milhões de brasileiros, a principal fonte de renda e uma via de superação. Entre os **Pequenos Negócios (PN)**¹ (25 milhões de CNPJ ativos em 08/2025- SEBRAE, 2025), os **Microempreendedores Individuais (MEI)** se destacam (54,7% dos PN ativos em 08/2025) como a porta de entrada para o mundo dos negócios formais, unindo coragem e necessidade em uma mesma trajetória.

O **Cadastro Único (CadÚnico)** revela esse retrato, mostrando como a vulnerabilidade socioeconômica e a iniciativa empreendedora se encontram.

Ao conectar **CadÚnico**, **Receita Federal do Brasil (RFB)** e **Sebrae**, ganhamos um novo olhar sobre esses empreendedores – não apenas números, mas pessoas que transformam desafios em oportunidades.

Este estudo é fruto da parceria entre o **Sebrae** e o **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)**, que possibilitou o enriquecimento de dados e análises conjuntas.

¹ Pequenos Negócios (PN): soma do Microempreendedor Individual (MEI), do Microempreendedor (ME) e das Empresas de Pequenos Porte (EPP).



página
2 **Famílias e Pessoas no CadÚnico**
Uma perspectiva geral dos dados

página
3 **MEI no CadÚnico**
Evidências Iniciais

página
5 **MEI no CadÚnico e atendidos pelo Sebrae**
Análise preliminar

Famílias & Pessoas no CadÚnico

Uma perspectiva geral da base de dados

Antes de observar os empreendedores, é essencial compreender o universo do CadÚnico. Estes dados reúnem informações sobre milhões de famílias brasileiras, oferecendo um retrato abrangente da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que, em muitos casos, também está conectada aos Pequenos Negócios.



Famílias cadastradas

41.674.821



Pessoas cadastradas

95.366.582



Gênero

57,1% são mulheres



Raça/Cor

61,4% são pardos



Conexão com programas sociais

PBF (44,8%) & BPC (13,2%)

Mulheres à frente no CadÚnico



Do universo de 95,3 milhões pessoas cadastradas no CadÚnico, observa-se uma predominância feminina: **57,1% são mulheres**.

Essa tendência está presente em todos os estados brasileiros. No Distrito Federal e no Rio de Janeiro, essa proporção é ainda mais acentuada, alcançando 59% do total de pessoas cadastradas.

A maioria das pessoas no CadÚnico se declara de **raça/cor parda**, representando **61,4%** do total no Brasil. Essa predominância é mais expressiva em estados do Norte e Nordeste, como Pará (84,8%), Maranhão (83,7%) e Ceará (83,0%).

Já a população que se declara **branca** corresponde a **29,9%** do total nacional, com destaque para os estados da região Sul: Rio Grande do Sul (76,7%), Santa Catarina (70,3%) e Paraná (66,2%).

Pardos são maioria



Conexão com programas sociais (PBF e BPC)



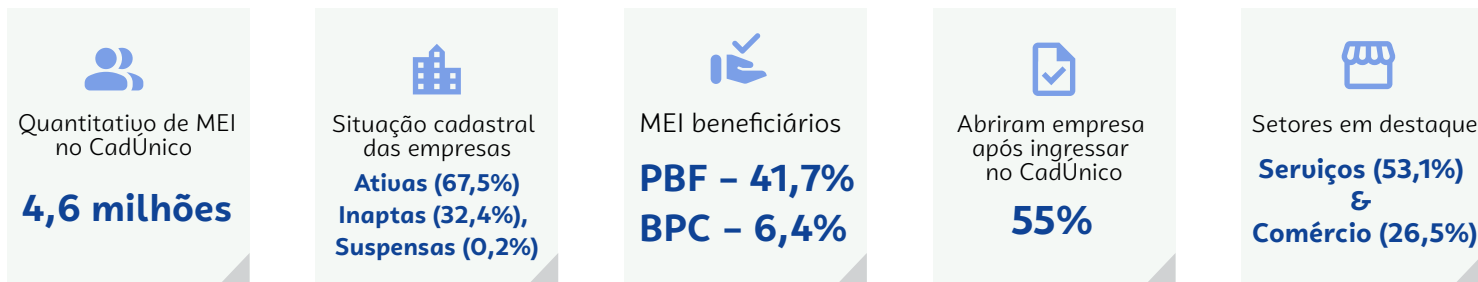
Entre as 41,7 milhões de famílias cadastradas no CadÚnico, cerca de 18,6 milhões (44,8%), estão vinculadas ao **Programa Bolsa Família (PBF)**, reforçando sua relevância no apoio à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Além disso, 5,5 milhões de famílias (13,2%) recebem o **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, voltado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Há ainda aproximadamente 542 mil famílias (1,3%) que acumulam os dois benefícios, o que evidencia a sobreposição de situações de maior fragilidade social.

MEI no CadÚnico Evidências Iniciais

O cruzamento dos dados do CadÚnico com o Cartão CNPJ² da Receita Federal permite identificar e caracterizar os Microempreendedores Individuais (MEI) no Brasil e a relação deles com os programas sociais.



4,6 milhões de MEI no CadÚnico

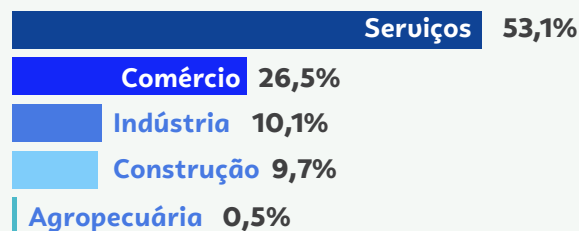


Atualmente, são **4.597.621** Microempreendedores Individuais (MEI) com responsável pelo CNPJ identificado no CadÚnico.



Distribuição Setorial

Distribuição de MEI que o responsável pelo CNPJ está no CadÚnico, por Setor de Atividade Econômica do CNPJ. (Nota: MEI com o CNPJ ativo, suspenso e inapto)



Os MEI no CadÚnico estão presentes em todos os setores da economia, mas de forma mais concentrada nos setores de Serviços (53,1%) e Comércio (26,5%).

² Os números refletem a situação das empresas no Cartão CNPJ em 13/08/2025 e são considerados os estabelecimentos em situação cadastral: Ativa, Suspensa ou Inapta. Além disso, são consideradas famílias com estado cadastral ativo no CadÚnico e seu cruzamento é realizado a partir do CPF do responsável do CNPJ.

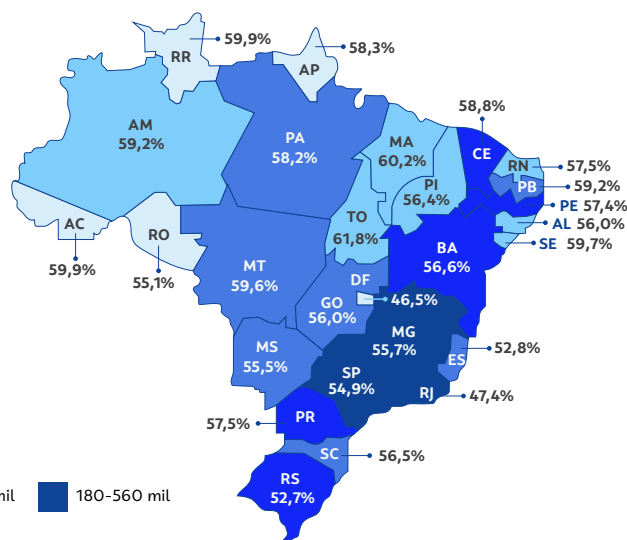
Nota metodológica: O MEI pode estar classificado como Ativo, Suspense (interrupção temporária ou pendências) ou Inapto (decorrente da ausência de envio de declarações por mais de 90 dias). Para este estudo, o universo total de MEI abrange essas três situações, uma vez que, por se tratar de um público em maior vulnerabilidade socioeconômica, tanto os suspensos quanto os inaptos podem retornar à condição de ativo. Foram excluídos apenas os casos de Baixado e Nulo.

Momento de abertura da Empresa

Mais da metade dos MEI do CadÚnico iniciaram sua atividade após ingressar no cadastro social. **São 2,5 milhões de empreendedores (55%)** que abriram a empresa depois da entrada no CadÚnico.

A sua distribuição pode ser vista por UF:

Gráfico: Distribuição percentual de MEI com o responsável pelo CNPJ no CadÚnico e que abriram a empresa após a entrada no CadÚnico em relação ao total de MEI, por UF.



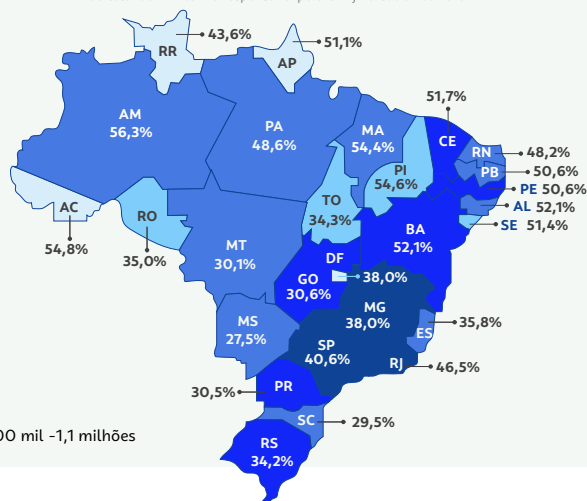
Beneficiários de programas sociais



Dos 4,6 milhões de MEI com o responsável no CadÚnico, 41,7% recebem PBF

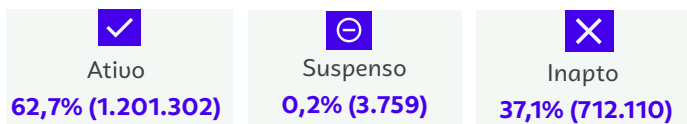
Os Estados do Amazonas (56,3%), Acre (54,8%) e Piauí (54,6%) são os que possuem maior percentual de MEI com família beneficiária do PBF.

Gráfico: Percentual de MEI cujas famílias são beneficiárias do PBF, em relação ao total de MEI com o responsável pelo CNPJ no CadÚnico na UF



Enquanto 67,5% do total de MEI no CadÚnico possuem situação cadastral ativa, entre os MEI cujas famílias recebem PBF ou BPC esse percentual é menor.

PBF – 41,7% (1.917.471) são MEI com famílias beneficiárias

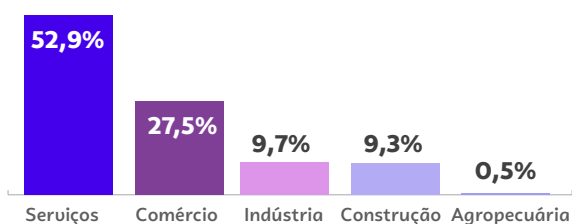


BPC – 6,4% (296.044) são MEI com famílias beneficiárias

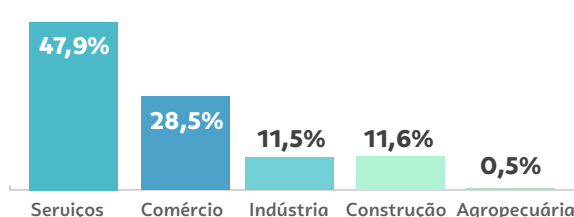


Entre os MEI cujas famílias são beneficiárias do PBF, o setor de Serviços concentra 52,9% dos empreendimentos, seguido pelo Comércio, com 27,5%. No caso dos MEI vinculados ao BPC, a participação dos Serviços é um pouco menor, reunindo 47,9% das empresas, enquanto o Comércio mantém proporção semelhante, com 28,5%.

MEI com família beneficiária do PBF



MEI com família beneficiária do BPC



Dos 2,5 milhões de empreendedores (55%) que abriram a empresa depois da entrada no CadÚnico:

46,9% (1.185.832) são de famílias beneficiárias do PBF

5,7% (143.174) são de famílias beneficiárias do BPC

MEI no CadÚnico & atendidos pelo Sebrae

Análise Preliminar

O relacionamento dos dados do CadÚnico, do Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil e do **Sistema de Monitoramento Estratégico do Sebrae (SME)**³ permite identificar e caracterizar os MEI atendidos pelo Sebrae, além de comparar suas características em relação aos que não receberam atendimento.

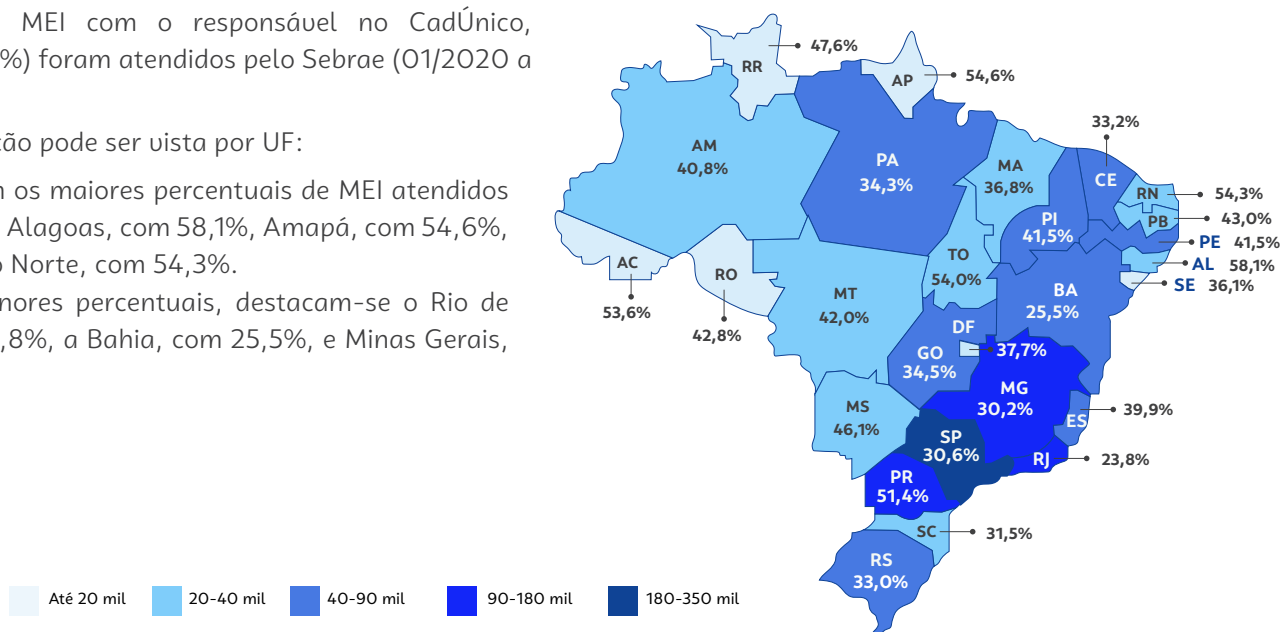
Dos 4.597.621 MEI com o responsável no CadÚnico, 1.565.534 (34,1%) foram atendidos pelo Sebrae (01/2020 a 07/2025).

A sua distribuição pode ser vista por UF:

Os estados com os maiores percentuais de MEI atendidos pelo Sebrae são Alagoas, com 58,1%, Amapá, com 54,6%, e Rio Grande do Norte, com 54,3%.

Já entre os menores percentuais, destacam-se o Rio de Janeiro, com 23,8%, a Bahia, com 25,5%, e Minas Gerais, com 30,2%.

Distribuição percentual de MEI com o responsável pelo CNPJ no CadÚnico e atendido pelo Sebrae em relação ao total de MEI no CadÚnico, por UF.

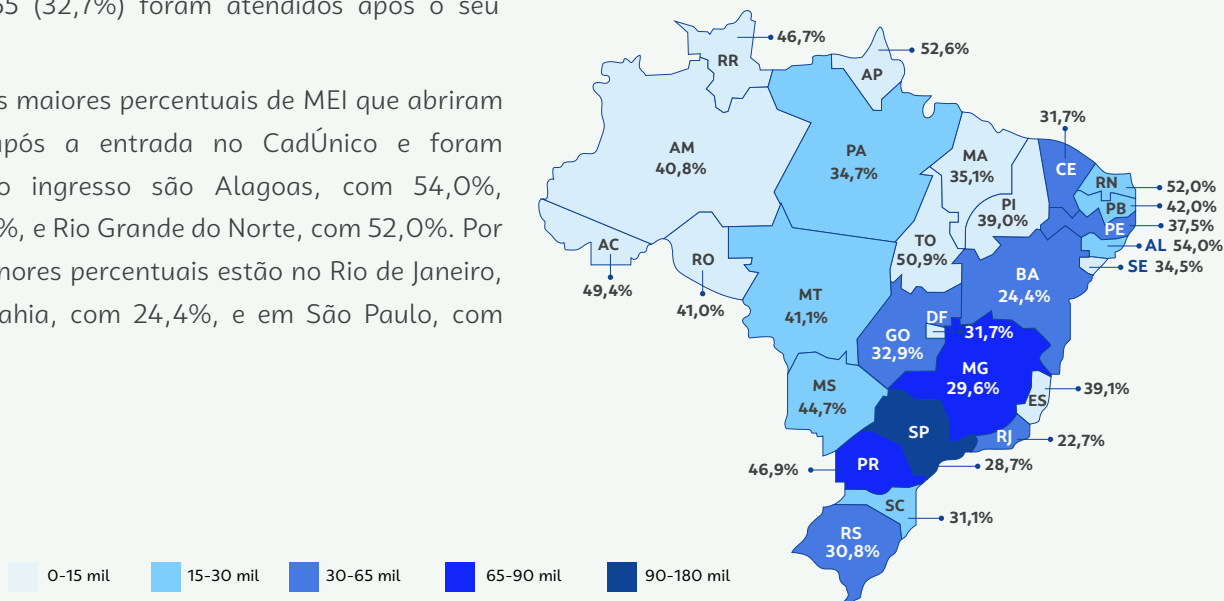


Dos MEI abertos após ingresso no CadÚnico, 32,7% foram atendidos pelo Sebrae

Dos 2.527.983 MEI abertos após o responsável ingressar no CadÚnico, 845.555 (32,7%) foram atendidos após o seu ingresso.

Os estados com os maiores percentuais de MEI que abrem o seu negócio após a entrada no CadÚnico e foram atendidos após o ingresso são Alagoas, com 54,0%, Amapá, com 52,6%, e Rio Grande do Norte, com 52,0%. Por outro lado, os menores percentuais estão no Rio de Janeiro, com 22,7%, na Bahia, com 24,4%, e em São Paulo, com 28,7%.

Distribuição percentual de MEI abertos após o responsável entrar no Cadastro e atendido pelo Sebrae após o seu ingresso em relação ao total de MEI no CadÚnico, por UF.



³ Os números refletem a situação das empresas no Cartão CNPJ em 13/08/2025 e são considerados os estabelecimentos em situação cadastral: Ativa, Suspensa ou Inapta. Além disso, são consideradas famílias com estado cadastral ativo no CadÚnico e seu cruzamento é realizado a partir do CPF do responsável do CNPJ. São contabilizados os atendimentos do Sebrae entre 01/2020 e 07/2025. Na medida em que são considerados apenas os cadastros ativos no CadÚnico em 07/2025, não são contabilizadas pessoas que tiveram saída anterior à esta data de referência.

Empresas atendidas têm maior taxa de atividade (78,9% us 61,5%)

Os MEI no CadÚnico atendidos pelo Sebrae possuem maior percentual de empresas ativas (78,9%) em comparação os MEI não atendidos pelo Sebrae (61,5%). Uma diferença de 17,4 p.p.

MEI no CadÚnico atendidos pelo Sebrae

78,9%
com o CNPJ ativo

MEI no CadÚnico não atendidos pelo Sebrae

61,5%
com o CNPJ ativo

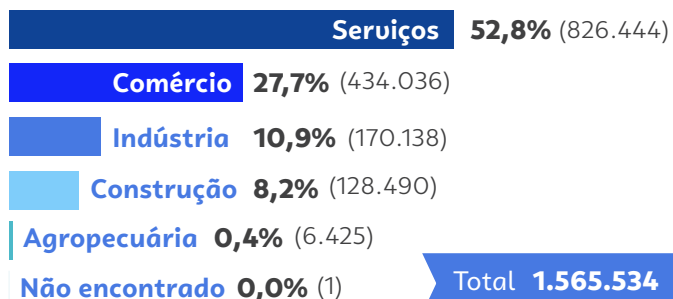
Diferença de 17,3 p.p.



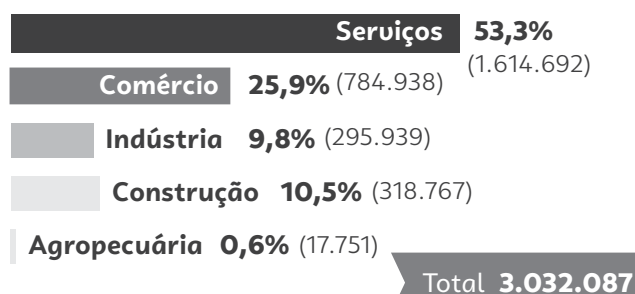
Destaque para setores de Serviços e Comércio

O setor de Serviços predomina entre atendidos e não atendidos pelo Sebrae, seguido pelo Comércio. Na sequência, Indústria e Construção aparecem com percentuais próximos. Agropecuária mantém-se como o setor menos representativo em ambos os casos.

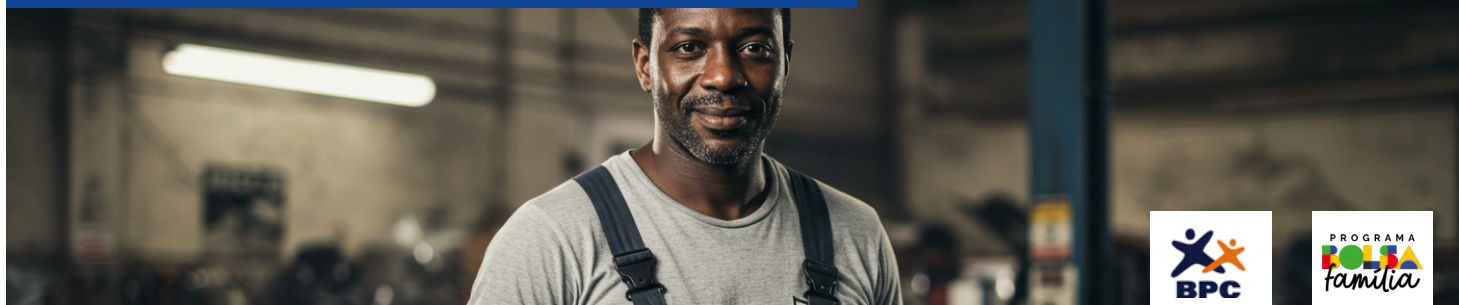
Atendidos pelo Sebrae



Não atendidos pelo Sebrae



MEI com famílias beneficiárias de programas sociais



O Sebrae já alcança uma parcela de MEI em famílias beneficiárias do PBF e do BPC, mas há espaço para avançar. A comparação entre atendidos e não atendidos revela oportunidades de ampliação de cobertura.

Veja os principais destaques:

Dos 1.917.471 MEI com famílias beneficiárias do PBF, 31,7% (607.507) foram atendidos pelo Sebrae

Dos 296.044 MEI com famílias beneficiárias do BPC, 28,3% (83.919) foram atendidos pelo Sebrae

Os MEI no CadÚnico atendidos pelo Sebrae

Atendidos pelo Sebrae

1,6 milhão de MEI com responsável no CadÚnico:

38,8% são de famílias beneficiárias do PBF

5,4% são de famílias beneficiárias do BPC

Não atendidos pelo Sebrae

3,0 milhões de MEI com responsável no CadÚnico:

43,2% são de famílias beneficiárias do PBF

7,0% são de famílias beneficiárias do BPC

Empresas atendidas têm maior taxa de atividade

MEIs ativos no PBF

Atendidos pelo Sebrae 74,5%

Não atendidos pelo Sebrae 52,7%

Diferença de 17,3 p.p.

MEIs ativos no BPC

Atendidos pelo Sebrae 70,1%

Não atendidos pelo Sebrae 44,2%

Diferença de 25,9 p.p.

Distribuição setorial

Entre os MEI cujas famílias recebem PBF, a distribuição é equilibrada. Já entre os beneficiários do BPC, o percentual é um pouco menor entre os atendidos e não atendidos pelo Sebrae. **Em ambos os casos, o setor de Serviços predomina: 52,9% no PBF e 48,8% no BPC.**

Dos 1.917.471 MEI com famílias beneficiárias do PBF, 19,5% (374.777) foram atendidos pelo Sebrae após sua entrada no Cadastro Único.

Dos 296.044 MEI com famílias beneficiárias do BPC, 14,4% (42.740) dos foram atendidos pelo Sebrae após sua entrada no Cadastro Único.



Conclusão

A atuação integrada do Sebrae e do MDS fortalece a identificação de um público importante: os MEI no Cadastro Único. Enquanto o MDS identifica e acompanha as famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o Sebrae oferece apoio técnico e estratégico. Juntos, esses elos criam condições para que empreendedores transformem oportunidades em resultados concretos e sustentáveis.



Esta análise dos dados do Cadastro Único é um produto da Unidade de Estratégia e Transformação (UET) e da Unidade de Políticas Públicas (UPP) do Sebrae Nacional, em parceria com o MDS.

Gerência UGE

André Silua Espínola andre.spinola@sebrae.com.br

Aretha Alexandra P.G.T. Zarlenga aretha.zarlenga@sebrae.com.br

Coordenador do NPGC

Denis Pedro Nunes denis.pedro@sebrae.com.br

Coordenador do NID

Felipe Nodari felipe.nodari@sebrae.com.br

Equipe Técnica

Armando Lanzieri Filho quali.armando@sebrae.com.br

Juliana Borges Vaz quali.juliana@sebrae.com.br

Lauana Rossetto Lazaretti quali.lauana@sebrae.com.br

Leonardo Thomaz Marinsek quali.leonardo@sebrae.com.br

Marcelo Perdigão Tomiyama quali.marcelo@sebrae.com.br

Maurício Magalhães Hildebrand mauricio.hildebrand@sebrae.com.br

Patrícia Batistella quali.patricia@sebrae.com.br

Shayane Santos Cordeiro shayane.cordeiro@sebrae.com.br

Thalisson Martins Sousa quali.thalisson@sebrae.com.br

Diagramação

Simy Vasconcelos quali.simy@sebrae.com.br

Gerência UPP

Carlito Merss carlito.merss@sebrae.com.br

Cláudia Patrícia Ribeiro Dutra claudia.dutra@sebrae.com.br

Fausto Ricardo Keske Cassemiro fausto.keske@sebrae.com.br

Equipe Técnica

Mariana Aluarenga Eghrari Pereira mariana.pereira@sebrae.com.br

Mateus Feitosa Andrade mateus.feitosa@sebrae.com.br

Secretaria de Inclusão Socioeconômica**Secretário de Inclusão Socioeconômica**

Luiz Carlos Everton de Farias

Diretor de Departamento de Apoio ao Empreendedorismo

Alison Ramon Santos e Silua

Equipe Técnica

Eduardo Dalbosco eduardo.dalbosco@mds.gov.br

Maurício dos Santos Silua Júnior mauricio.junior@mds.gov.br

Roberta Kelly de Moraes Silua roberta.morais@mds.gov.br